INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PINTURA IMPRESSIONISTA - ORIGENS

Diafilme do Prof. CARLOS CAVALCANTI

AUTOR		OBRAS	NOTAS
01-Pintura Egípcia 02-Wassily Kandinsky	1866-1944	Túmulo da XVIII Dinastia-Afresco "Composição"-Gal.Albright E.U.A Búfalo	1-Peculiaridades Técnicas e Expressivas
03-Paul Gauiguin 04-Pintura Espanhola 05-Rafael Sanzio 06-Chaim Soutine	1848-1903 1483-1520 1894-1943	"A luta de Tobias o/o anjo" "Anjos musicistas"Frontal Catalão-Museu da Barcelona "Madona del Cardelino Museu dos ofícios Florença "Paisagem"	2-A deformação
07-Claude Monet	1840-1926	"Soleil levant" "Impressions" Coleção particular-Paris	3-A denominação Impressionista
08-Filipyo Agrícola 09-Eugêne Delacroix 10-Edgard Dagas 11-Fredério Bazille	1795-1857 1798-1863 1834-1917 1841-1870	"Constancia Monti Perticari" "Frederico Chopin" "Retrato de senhora" "Retrato de jovem senhora"	4-Comparação pinturas : neoclássico - romantico realista e impressionista
12A-Claude Monet	1840-1926	"Senhoras no jardim" Mus. dos Impressionistas - Paris	5-O sol da pintura
12-Leonardo da Vinci 13-Leonardo da Vinci 14-Ticiano Vacellio 15-Claude le Lorrain 16-William Turner	1452-1519 1452-1519 1477-1576 1600-1682 1775-1851	"Baco"-Mus.do Louvre-Paris "Baco"-Mus.(detalhe)-Paris "Amor sagrado e amor profano" (detalhe)Gal.Borghese-Roma "Paisagem com personagens"National Galery - Londres "Interior em Petworth"	6-Precussores do Impressionismo
17-Claude Monet 18- " " 19- " " 20-John Constable 21-Claude Monet 22- - 23-Jean Dominique Ingres 24-Auguste Renoir 25- - 26-George Ssurrat 27-Camille Pissaro	1840-1926 " " " " 1840-1926 1780-1867 1841-1919 1859-1891 1830-1903	"Catedral de Rouen" " " " "Ponte de Londres" "Paisagem" "Montes de feno".Col.Durand Rurel Paris Desenho "Mille.Riviére"M.Louvre-Paris "La liseuse" Desenho "O Sena em Courbevoise" "Mulher no quintal"	7-Princípios Impressionistas
28-Claude Monet	1840-1926	"Senhora de sombrinha"	8-Pintura Impressionista
29-Paul Cezanne 30-Vincent Van Gogh 31-Paul Gouguin	1839-1906 1853-1890	"Curva na estrada"Col.particular Boston "O quarto do artista"M.de arte moderna - Paris	9-Reação do impressionismo

Diafilme I N C (TEXTO ADAPTADO)
1a. NOTA - PECULIARIDADES TÉNICAS E EXPRESSIVA

A PINTURA IMPRESSIONISTA (Origens) - Prof. Carlos Cavalcanti

Os estilos artísticos são expressões autênticas das épocas em que apareceram. Os estilos não surgiram por acaso ou inventados pela fantasia dos artistas. Tanto na técnica (modo material de fazer) quanto na expressão (sentimentos e sensações que nos comunicam e despertam) refletem um conjunto de causas e circunstâncias: geográficas, econômicas, raciais, políticas, religiosas, etc.

Como estão sempre mudando estas condições históricas e sociais - também estão incessantemente mudando os estilos de arte.

Portanto, muda o estilo de vida.
muda o estilo de arte.

EXEMPLO:

A) Estilo Egípcio (quadro nº I) - Este estilo, enquanto permaneceu a estrutura social do antigo Egito, guardou durante 4 mil anos suas peculiaridades técnicas e expressivas:

A LEI DA FRONTALIDADE (uma intencional e singular deformação)
Pela lei da frontalidade temos:

1 - Figura humana sempre representada com o rosto de perfil.
2 - No rosto de perfil, o olho sempre de frente.
3 - Tórax sempre de frente, pernas de perfil.

B) Estilo Abstrato Informal ou moderno (quadro nº 2) - "Composição" - Kandinsky.

O pintor representa o que não vê.
Expressa rítmos dinâmicos e não representa imagens da realidade visual.
Também a Ciência moderna tem por base aquilo que o homem não vê: o átomo, e esta verdade científica é aceira.

Muitos porém, se recusam a aceitar, na Pintura, a concepção dinâmica de matéria e do Universo, ou melhor, a interpretação artística abstrata.

2a. NOTA - A DEFORMAÇÃO

A deformação da imagem visual ou alteração da realidade na Pintura é a intervenção violenta do sentimento do artista na imagem visual. A natureza do sentimento deformador varia

EXEMPLOS

I. Sentimentos elementares, sensações primárias, primitivas.	Quadro 3	Gaugin inspirou-se nas artes populares da Bretanha cheais de rusticidade. Gaugin deforna na forma e também na cor.
2. Sentimento religioso	4	Pintura Romântica - Museu Barcelona
3. Sentimento esteticamente ideal	5	Inspirado nos gregos, clássicos ou no intelectualismo da renascença.
4. Sentimento pessimista e dramático	6	Expressionismo moderno

3a. NOTA - A DENOMINAÇÃO "IMPRESSIONISTA"

O termo impressionistas vem da tela do pintor Monet-"Soleil levant Impressions"(Impressões de um amanhecer).

O crítico francês Louis Lercy denominou pejorativamente de "impressionistas" os pintores que fizeram uma exposição coletiva em 1874 no salão do fotógrafo Nadar, em Paris, utilizando o próprio nome do quadro.

A exposição não foi bem aceita pelo público francês nem pelos críticos. Leroy afirmava que eram impressionistas, porque representavam somente suas impressões, seus trabalhos eram inacabados por incapacidade ou preguiça, eram borrões.

Na época, o desenho era considerado o elemento mais importante da pintura e como as formas impressionistas eram mal definidas, imprecisas e vagas, diluindo-se nas vibrações luminosas da atmosfera, os pintores de 1874 foram considerados farsantes, impressionistas!

Mas a exposição fez sucesso e, 2 anos depois, houve outra exposição, onde os expositores colocaram à porta de entrada uma tabuleta assim:

"EXPOSIÇÃO DE PINTORES IMPRESSIONISTAS".

Participantes: Claude Monet
Au Renoir
Edgard Degas
Paul Cezanne
Camille Pissaro
Alfred Sysley
Berthe Morisot e outros

Em 1927 o governo francês criou um museu especial em Paris, o JEU DE PAUME OU MUSEU DOS IMPRESSIONISTAS para estes pintores.

4a. NOTA IMPRESSIONISMO - 1874 - É a origem da pintura moderna.

I. OBJETIVO - observar e fixar as constantes e sutís modificações das cores sob a ação direta da luz solar. Para bem realizar este objetivo retira o modelo do interior do "atelier" e coloca-o ao ar livre (em varanda, jardim, terraço, etc.). Por isso são chamados de pintores de "plein air", de ar livre, ou arlivristas (Quadro nº II A - "Senhoras no Jardim" - Monet)

2. NATUREZA: eminentemente visual, científica, criam à base de sensações óticas (natureza científica - na época do impressionismo realizavam-se importantes descobertas nos campos da ótica, da física e da química das cores. O fisiologista e físico alemão Helmoltz e o químico francês Chevreul chegaram a conclusões que coincidiram com as observações dos pintores impressionistas feitas por intuição.

3. PINCELADA - luminosa, brilhante, transparente, delicada, leve.

4. MODO DE EXPRESSÃO - 1 - por luz e cor, pouco desenho.
2 - formas imprecisas, mal definidas, vagas (névoas ou manchas soltas que apenas sugerem as formas, não as representam, que se diluem nas vibrações luminosas da atmosfera.

ESTILOS / ESTUDO	NEOCLÁSSICO	ROMÂNTICO	REALISTA
NATUREZA	INTELECTUAL	SUBJETIVO	OBJETIVO
OBJETIVOS	- preocupação de imitar modelos - fidelidade dos padrões clássicos (reviver ideiais de beleza) - o artista não deve obedecer livremente aos impulsos criadores.	- procurar fixar o caráter do modelo - liberdade de expressão individual (opõe-se ao universal e impessoal) - efusão emocional (e imaginativo) - predomínio do sentimento sobre a razão	- representar coisas reais e existente - o pintor realista só pinta o que vê. - ser realista é ser verdadeiro sem ser exato.
PINCELADAS	- refletidas - lisas - fluidas	- expontâneas - enérgicas, vigorosas - impulsivas - pastosas	- originalidade pessoal na expressão Ex.Coubert expressava-se em pastas gordas
MODO DE EXPRESSÃO	- expressa-se mais pela linha (desenho) que pela cor. (o artista é um desenhista, obedece a convenções	- poder emocional da cor - desenho rápido sugerindo mais que representando - veemente, dinâmico - efeitos de claro-escuro	- equilíbrio entre cor e desenho
IDÉIA DE BELEZA (O belo ideal e absoluto)	- presente no espírito do homem - universal - impessoal	- nega a existência - o belo é relativo - individual - transitório (muda com o temperamento e os tempos)	- existe na natureza (o belo é o verdadeiro)
OBRAS	- A la. Missa no Brasil Vitor Meireles Constância Monti Perticori Fillipo Agricola (projetadas em aula)	Retrato de Frederico Chopin Eugene Delacroix (projetado em aula)	Retrato de Senhor Degas (projetado em aula)

5a. NOTA - O SOL DA PINTURA

Claude Monet inaugurou a revolução impressionista lançando audaciosamente este raio de sol neste quadro nº 11A - "Senhoras no Jardim" porque todo o sentido revolucionário do impressionismo foi:

A OBSERVAÇÃO E FIXAÇÃO DAS INCESSANTES ALTERAÇÕES QUE A LUZ DO SOL PRODUZ NAS CORES DA NATUREZA.

6a. NOTA - PRECURSSORES DO IMPRESSIONISMO

Vários artistas do passado já haviam feito a observação e fixação da luminosidade solar e seus efeitos nas cores da natureza.

Quadros 12 e 13 - a paisagem do fundo é impressionista pela fluidez e transparência da atmosfera.

Quadro 14 - pela radiosidade das carnações femininas graças a justaposição de planos e reflexos luminosos.

Quadros 15 e 16 - pelas vibrações e luminosidade atmosféricas.

7a. NOTA- PRINCÍPIOS IMPRESSIONISTAS

1º) A cor não é uma qualidade permanente na natureza.

2º) A linha não existe na natureza.

3º) As sombras não são pretas nem escuras, são luminosas e coloridas.

4º) As cores se influenciam reciprocamente (aplicação dos reflexos luminosos ou contraste das cores)

5º) A mistura ótica das cores ou dissociação das tonalidades é feita pelo cristalino. (Pontilhismo, Divisionismo ou Neo-impressionismo)

PRINCÍPIOS - (EXPLICAÇÕES)

1º) Quadros 17 - 18

As tonalidades das cores estão mudando constantemente por efeito da luz.

Claude Monet pintou em diferentes horas do dia a mesma paisagem para documentar a mudança incessante das cores. Pintou - por exemplo a Catedral gótica de Roven ao amanhecer e ao entardecer.

2º) Quadro 19

Para os impressionistas a linha é uma abstração criada pelo espírito do homem para representar as imagens visuais.

A forma dos objetos é produzida pela cor e não pela linha idealmente criada, abstrata e estática.

Os impressionistas usavam pouco desenho não precisavam os contornos e foram criticados porque na época o desenho era considerado o elemento mais importante da pintura.

3º) Quadros 20 - 21

Para os impressionistas a luz do sol, fonte das cores, envolve e penetra tudo na natureza. Portanto, onde há luminosidade não pode existir a cor preta, isto é, ausência completa de luz.

As sombras se tingem com as cores complementares das - partes iluminadas. O quadro 20 é de tonalidades escuras e pesadas. (é do romântico ingles Constable)

4º) Quadros 22-23-24-25

A influência entre as cores denomina-se Lei das Complementares. Segundo esta lei há 2 espécies de contraste das cores:

1 - contraste simultâneo

2 - contraste sucessivo

1 - CONTRASTE SIMULTÂNEO

Se colocarmos uma jovem de blusa amarela debruçada num pano vermelho, ao mesmo tempo, e por efeito da luz o amarelo ficará

com reflexos esverdeados e o vermelho com reflexos violetas porque o amarelo sofreu influência da complementar do vermelho que é o verde, e o vermelho sofreu influências da complementar do amarelo que é o violeta.

2. CONTRASTE SUCESSIVO

Se demorarmos nosso olhar num objeto amarelo, ao desviarmos para o azul, este ficará modificado pela complementar do amarelo que é o violeta e, assim, sucessivamente, se demorarmos nosso olhar no azul e desviarmos para o amarelo, este ficará modificado pela complementar do azul que é o laranja.

5º) QUADROS 26 e 27

Quando os impressionistas queriam representar uma cor o verde, por exemplo, davam 2 pinceladas pequeninas e bem juntinhas uma azul e outra amarela, a fim de que a mistura das 2 cores produzindo o verde se fizesse no cristalino.

8a. NOTA - PINTURA IMPRESSIONISTA (quadro 28)

Névoas luminosas, coloridas e cintilantes
Tudo diluindo-se nas vibrações atmosféricas.
Não sentimos mais a estrutura das coisas, da carne, dos tecidos. A senhora está transpassada de luz.

9a. NOTA - REAÇÃO AO IMPRESSIONISMO

1. Cezanne ......(dele saiu) CUBISMO
2. Van Gogh .... EXPRESSIONISMO
3. Gauguin .... FAUVISMO

1. Quadro 29 - formas simplificadas
- sentimento de estabilidade
- sem dinamismo luminoso - (Cezanne)

2. Quadro 30 - emotividade exarcebada - (Van Gogh)

3. Quadro 31 - desejo de elementarismo
- primarismo selvagem - (Gauguin)